

Eimeriose em Bezerros da Raça Nelore

Godinho, J. A. M.¹; Lago, E. P.²; Oliveira, Y. E. T.⁴; Gonçalves, J. C. C.³; Campos, A. K.²; Pinto, J.O.²

¹Graduando, Viçosa-MG, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG - jose.godinho@ufv.br

²Docente, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG - ernanilago@ufv.br, artur.kanadani@ufv.br

³Pós-graduando, Departamento de Zootecnia Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG - johnnatan.goncalves@ufv.br

⁴Residente na Clínica de Grandes Animais, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG - yuri.e.oliveira@ufv.br

.Ciências Agrárias, Medicina Veterinária - trabalho de Extensão - surto, eimeria, bezerros

Introdução

A eimeriose é uma doença parasitária entérica e gera grandes impactos econômicos na bovinocultura de corte. É causada pelo gênero *Eimeria*, do qual 12 espécies, com destaque para *Eimeria zuernii* e *Eimeria bovis* atingem com certa frequência bezerros de dois à três meses e com mais de três meses, respectivamente. Na pastagem, fômites com oocistos podem ser bebedouros, poças d'água e cochões (Figura 1).

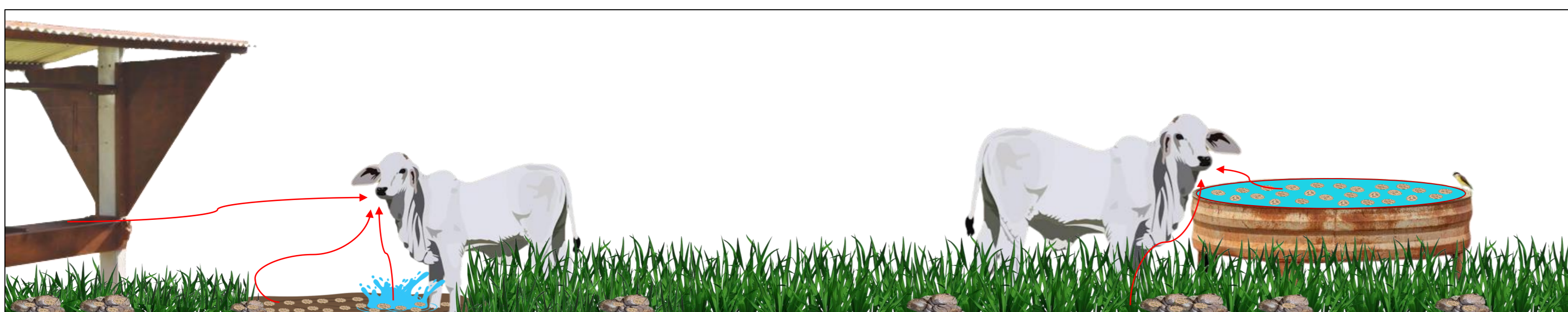


Figura 1 - Fômites de *Eimeria* nas pastagens.

Objetivos

Objetiva-se relatar um surto de eimeriose em bezerros ocorrido no início da estação chuvosa na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinocultura de Corte da Universidade Federal de Viçosa (UFV).



Figura 2 - Fezes sanguinolenta em bezerro nelore.

Relato de Caso

Após a percepção de que vários bezerros da raça nelore com cerca de 2 meses de vida apresentavam diarreia de coloração branca-acinzentada e da apatia de dois animais que apresentaram também sangue nas fezes (Figura 2) e perda de peso, o Serviço de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais da UFV foi comunicado para devidas providencias. Amostra de fezes de dezenove bezerros foram analisadas para contagem de OoPG, sendo 12 amostras positivas para eimeria, de forma que 6 não puderam ser fidedignamente contadas pelo número excessivo de oocistos. Os tratamentos estão listados na Figura 3.

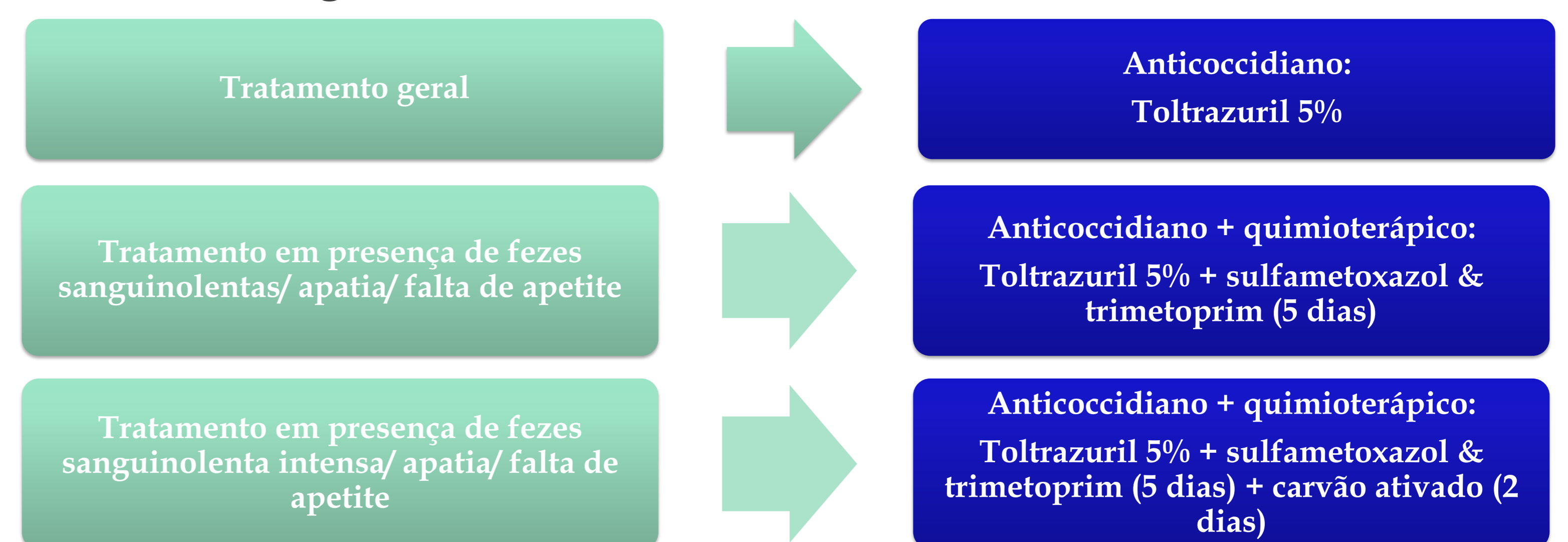


Figura 3 - Tratamentos realizados na UEPE - Bovinocultura de corte.

Todos os animais responderam de forma adequada aos tratamentos, rapidamente minimizando a incidência da diarreia de coloração branca-acinzentada e retornando a saúde normal em poucos dias. O tratamento com o carvão ativado também contribuiu com a recuperação precoce, demonstrando que o bezerro que o recebeu já apresentou maior interesse pela mamada e pelo consumo de pasto dois dias após aplicação.

Conclusões

Conclui-se que a observação constante dos animais torna possível identificar precocemente a existência de agravos à saúde e permite tomar decisões mais assertivas antes que ocorram maiores prejuízos na criação.